

Revistas e jornais

Pesquisas sobre a calcemia, a potassemia e a relação K:Ca nas molestias mentais
Comunicações á soc. med. psy. de Paris por M. C. Parhon e
Mlle. Ghesta Werner. — an. med. psy. — Juin 1932.

Em um trabalho recente sobre o sinal de Chvostek em que verificámos que as formas atenuadas desse fenomeno seguem em geral paralelas com uma calcemia normal, nós nos perguntamos si não existia em tais casos uma perturbação da relação K:Ca. Nossas pesquisas que foram realizadas em grande parte sobre alienados, mostraram-nos com efeito que essa relação se encontra geralmente aumentada nos doentes que apresentam o sinal de Chvostek. Isto se dá igualmente na tetania.

Como, alem disso, disturbios diversos da excitabilidade nervosa são de regra nos alienados e que essa excitabilidade é dirigida pelo equilibrio calcium-kalium, pareceu-nos interessante estudar a calcemia, a potassemia e a relação: K:Ca nas molestias mentais.

Já anteriormente, um de nós com Mme. Marie Stefanescu Dragomireanu, havia estudado a calcemia nos alienados em que foi encontrada, ás mais das vezes, normal.

Nesta data estudamos em nossos doentes, ao mesmo tempo a calcemia, a potassemia, e a relação K:Ca.

Eis o resumo dessas pesquisas que foram feitas sobre 65 casos pertencendo aos dois sexos.

Diagnostic	N° des cas	Oscillations			Moyennes		
		Ca	K	K: Ca	Ca	K	Ka-Ca
Schizophrénie ..	19	0,97 -0,117	0,160-0,226	1,48-8,16	0,105	0,100	1,85
Manie	7	0,104-0,120	0,177-0,266	1,61-2,03	0,111	0,211	1,88
Mélancolie	6	0,037-0,112	0,164-0,194	1,70-2,06	0,102	0,187	1,66
Epilepsie	13	0,035-0,115	0,160-0,207	1,41-1,96	0,107	0,178	1,66
Paralysie géne- lare	6	0,083-0,105	0,170-0,238	1,71-2,32	0,978	0,200	2
Idiotie	9	0,105-0,118	0,150-0,224	1,36-1,93	0,111	0,184	1,66
Alcoolisme	2	0,104-0,110	0,177-0,184	1,62-1,70	0,108	0,180	1,66
Démence sénile	1	0,112	0,196	0,174			
Confusion men- tale	1	0,110	0,197	0,179			
Psychose de lac- tation	1	0,106	0,207	1,95			
Nous ajouterons aux cas précé- dents 5 cas de tabès	5	0,105-0,116	0,186-0,251	1,75-2,16	0,108	0,212	1,96

Tomados em consideração os resultados que precedem, observaremos que as medias para a calcemia vão aumentando na seguinte ordem: Paralisia geral: 0,978; Melancolia: 0,102; Esquizofremia: 0,105; Epilepsia: 0,107; Alcoolismo: 0,108; Mania e Idiotia: 0,111.

Para a potassemia encontramos na mesma ordem as medias seguintes: Epilepsia: 0,178; Alcoolismo: 0,180; Idiotia: 0,184; Melancolia: 0,187; Esquizofremia: 0,190; Paralisia geral: 0,200; Mania: 0, 211.

Emfim, a relação K:Ca foi aumentando na seguinte ordem: Epilepsia, Alcoolismo, Idiotia (1,66); Esquizofrenia: 1,85; Melancolia: 1,87; Mania: 1,88; Paralisia geral: 2.

A significação das nossas verificações permanecem como materia de estudo. Assinalaremos, entre os fatos observados por nós, o fraco valor da calcemia na Paralisia geral paralelo com uma cifra antes grande da potassemia. Esta ultima é principalmente elevada na mania.

Na literatura medica que nos foi acessivel, encontramos para citar o trabalho recente de Tutes e Weiland que se ocuparam da mesma questão.

Mas entre as psicoses, eles não praticaram dosagens do Ca. e K. do sangue sinão na esquizofrenia e epilepsia e seus resultados não concordam integralmente com os nossos.

A questão deverá ser estudada sobre um grande numero de casos em cada molestia.

D. S. S.

O fator duodenal no esvaziamento da vesicula

por F. Ramond Dimitresco—Popovici (Société de Biologie 1932 — Paris)

Os A. substituíram a vesicula biliar de cães por dispositivo de iguaes dimensões. A excitação duodenal por uma solução magnesiana determina a evacuação quasi completa da vesicula, o que torna evidente a acção aspiradora que exerce o duodeno sobre a vesicula biliar, fóra de toda contração propria. Essa acção se inicia de 3 a 30 minutos após a introdução do sulfato de magnesia no duodeno.

Job.

A transfusão sanguinea no lactente

V. de la Maza (Archivos del Hospital de Niños Roberto del Rio 1932. Chile)

O A apresenta uma estatística de 330 transfusões de sangue, praticadas em lactentes. Enaltece o valor desse recurso terapeutico nas hemorragias graves, choques traumatico e operatorio, invaginação intestinal, sindromes hemorragiparas, estados anemicos, transtornos nutritivos cronicos, septicemias. Considera como via de introdução mais apropriada o seio longitudinal superior. As doses, variaveis com o estado do lactente, de 5 a 30 cc por quilo de peso.

Job.

Sedação instantanea de dores intensas pela injeção endovenosa de 100 cc de fenileinconinato de hexametilentetramina

por Aquino, S. Jouan (Prensa Medica Argentina n.º 35 — 1932)

Os A fazem referencia elogiosa ao poder analgesico da Leukotropina. A dose a ser empregada é de 10 cc e a via endovenosa a preferida. A Leukotropina calma a dôr durante 24 a 48 horas nas sinusites frontaes, etmoidaes, esfenoidaes, maxilares e nas pansinusites, produzindo um sono de 10 a 14 horas. Terminado o efeito analgesico de uma injeção não ha inconveniente em ser renovada. Tres horas antes e depois da injeção não se deve alimentar o paciente, pois do contrario aparecem vomitos.

Job.

